

# La democratización y la performatividad: el mérito y la excelencia en la escuela pública portuguesa

**Leonor L. Torres | José A. Palhares**

CIEd – Centro de Investigação em Educação  
Universidade do Minho, Portugal

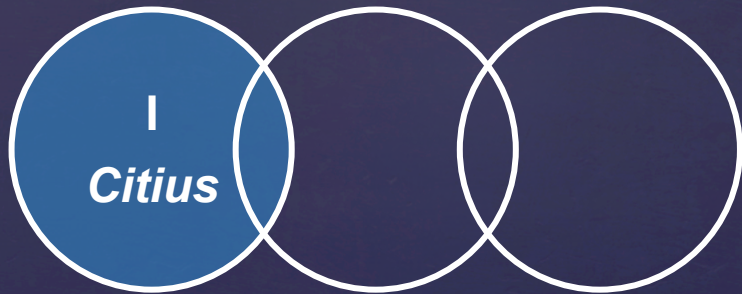


**Este trabalho é financiado pelo CIEd - Centro de Investigação em Educação, projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.**

**This work is funded by CIEd – Research Centre on Education, projects UID/CED/1661/2013 and UID/CED/1661/2016, Institute of Education, University of Minho, through national funds of FCT/MCTES-PT.**

# I – Cultura e liderança performativa

# I – Temporalidades (Mais rápido)

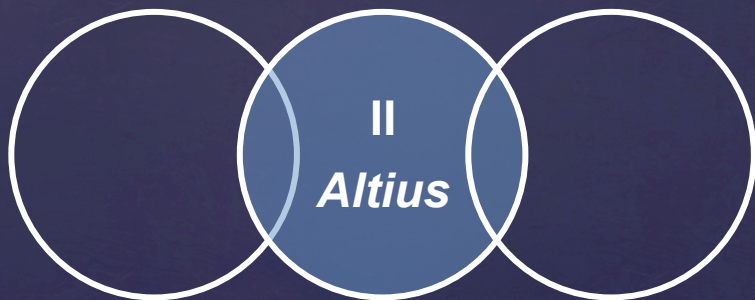


- ⌘ **Plano político:** racionalização da rede escolar, encurtamento das estruturas hierárquicas
- ⌘ **Plano organizacional:** governação electrónica, gestão unipessoal, reacção ao mercado
- ⌘ **Plano profissional:** intensidade e alienação do trabalho docente, competitividade e fragmentação
- ⌘ **Plano pedagógico:** acesso e divulgação do conhecimento, condição social da juventude, redefinição do modelo de ensino

# Dilemas e interrogações

- ⌘ As novas temporalidades induzem o desenvolvimento de uma nova ontologia social e organizacional
- ⌘ Como articular as novas temporalidades do trabalho educativo com a sua inscrição numa matriz democrática?
- ⌘ Como conciliar o tempo veloz da ação com o tempo lento da participação cidadã?

# Performatividade (Mais alto, mais longe)



- ↳ **Plano político:** orientações de natureza performativa
- ↳ **Plano organizacional:** estratégias de gestão centradas nos resultados
- ↳ **Plano profissional:** competição pelas melhores turmas
- ↳ **Plano pedagógico:** modelo focado na reprodução do saber

# Dilemas e interrogações

- ⌘ O culto da meritocracia tem contribuído para uma certa sacralização da hierarquia unidimensional da excelência.
- ⌘ Sendo a escola plural, não seria mais pertinente reconhecer a pluralidade de formas de excelência escolar aliada à pluralidade de pedagogias?
- ⌘ Ou ainda, dinamizar novas formas de competição mais focadas em grupos, comunidades ou mesmo escolas e menos no culto do indivíduo ou da mera *performance* individual?

# Competitividade (Mais forte)

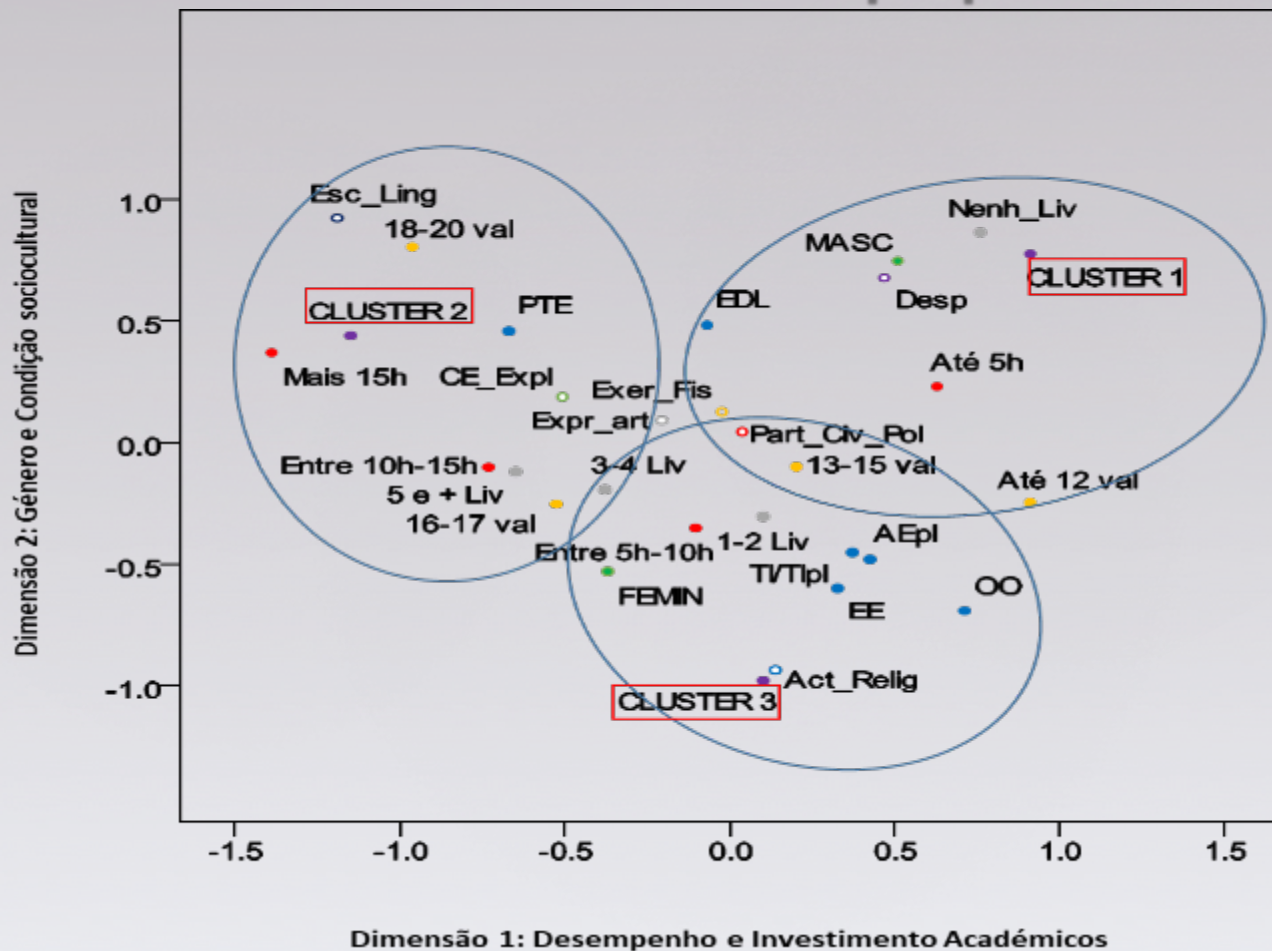


- ↳ **Plano político:** obsessão avaliativa e comparativa
- ↳ **Plano organizacional:** estratégias de marketing institucional
- ↳ **Plano profissional:** Diretor com mais poder para *dentro* e menos para *fora*
- ↳ **Plano pedagógico:** Emagrecimento educativo e fortalecimento dos efeitos socializadores



## **II – ESPAÇOS PLURAIS DE APRENDIZAGEM**

# Desempenho escolar e o uso do tempo para além da escola



# Ilação 1

## (em jeito de interrogação/ões) [?]

- ⌘ A escola ensina a estudar? Que métodos? Que práticas? Que espaços / tempos?
- ⌘ A quem é que se deverá imputar os louros do sucesso escolar? À organização pedagógica da escola? Aos professores? Aos alunos? Às famílias? Aos explicadores / centros de estudos?

# O que nos dizem os alunos?

- ↳ [Em tempo de aulas] Estudo [...] duas horas por dia quando tenho tempo. Não faço um horário muito específico. Vejo o que preciso de estudar e o que me falta e qual é o teste mais próximo e começo a estudar. (Diana)
- ↳ [Para tirar boas notas, ser excelente] Duas coisas: equilíbrio e organização. Tenho que estar bem organizado para haver tempo de estudo, para haver tempo de descanso, para haver tempo para estar com os amigos, para haver tempo de fazer coisas de que se gosta e equilíbrio de saber que se não dá para estudar mais hoje vai-se ver televisão, vai-se fazer qualquer coisa de que nós gostemos. Para estar a massacrar não vale a pena, sinceramente. Equilíbrio, equilíbrio mental para as pessoas não ficarem maluquinhas da cabeça com o estudo. (Tiago)

- ⌘ Faço opções, por exemplo, eu gosto muito de fazer desporto e portanto ao domingo de manhã costumo ter esse tempo para desporto. Se sábado à noite tenho uma festa, então no domingo de manhã já não vou fazer desporto e fico a estudar. Mais ou menos esse tipo de opções, mas por norma talvez optaria por não ir à festa e ficar a estudar ou assim. Não que me incomode muito porque obviamente fico “eles estão-se a divertir e eu estou aqui em casa a estudar!” Mas é como eu digo, nós temos que ter um objetivo final e temos que lutar sempre por ele. Acho que é mesmo ter as ideias fixas... (**Vanessa**)
- ⌘ [o que é que mais contribui para tirar boas notas] Eu acho que é o método e a força de vontade, embora também seja muito importante, claro, a organização e o nosso equilíbrio, fazer outras coisas para nos mantermos relaxados, minimamente relaxados, porque senão as coisas começam a correr mal. (**Daniela**)

# **Ilação 2**

## **(em jeito de “receita”) [!?)**

- & Radicalização do “Ofício do Aluno”**
- & Método de estudo**
- & Organização, Equilíbrio, Racionalidade**
- & Definição precoce de percurso de vida / profissão**
- & Jovem enquanto aluno → estudante enquanto Jovem**